

57

A aliança terapêutica na intervenção com crianças e adolescentes

Frederica Vian

Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

Maria Franco Reis

Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Resumo:

O conceito de Aliança Terapêutica, definido como uma relação que se estabelece entre paciente e psicoterapeuta em prol do processo psicoterapêutico, tem recebido uma atenção considerável no tratamento dos adultos, existindo milhares de estudos acerca do seu impacto na eficácia das intervenções terapêuticas. São muito menos os estudos de investigação que analisaram a aliança terapêutica nas intervenções com crianças e adolescentes, embora seja consensual entre os profissionais de saúde mental, o seu inegável papel como preditor de bons resultados. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed com os termos Aliança Terapêutica, psicoterapia, crianças e adolescentes. Uma boa aliança terapêutica está associada a uma maior redução da sintomatologia da criança e melhoria do funcionamento familiar. No entanto, o seu impacto é difícil de avaliar tanto pelas dificuldades metodológicas dos estudos, como pelas múltiplas relações que se interpõem, nomeadamente pela relação do terapeuta com o cuidador, bem como pela subjetividade inerente à sua avaliação. O reconhecimento do efeito da aliança terapêutica nos resultados da intervenção com crianças e adolescentes, deve deixar os profissionais de saúde mental alerta para a importância de não descurarem esta

dimensão. Assim, a aliança terapêutica quer com o jovem quer com o cuidador, facilita a receptividade por parte de todos à intervenção do terapeuta, promovendo resultados mais positivos.

Palavras-chave:

Aliança terapêutica, Psicoterapia, Crianças e adolescentes.

The therapeutic alliance in intervention with children and adolescents

Abstract:

The concept of Therapeutic Alliance, defined as a relationship between patient and psychotherapist in favor of the psychotherapeutic process, has received considerable attention in the treatment of adults, and there are thousands of studies about its impact on the efficacy of therapeutic interventions. There is much less research that analyzed the therapeutic alliance in interventions with children and adolescents, although it is consensual among mental health professionals, its undeniable role as a predictor of good results. We carried out a bibliographic search in the PubMed database with the terms Therapeutic Alliance, psychotherapy, children and adolescents. A good therapeutic alliance is associated with a greater reduction of the child's symptomatology and improvement of the family functioning. However, its impact is difficult to assess both the methodological difficulties of the studies and the multiple relationships that are interposed, namely by the relationship between the therapist and the caregiver, as well as by the subjectivity inherent in their evaluation. The recognition of the effect of the therapeutic alliance on the results of intervention with children and adolescents should leave mental health professionals aware of the importance of not neglecting this dimension. Thus, the therapeutic alliance with the young person and with the caregiver, facilitates the receptivity on the part of all to the intervention of the therapist, promoting more positive results.

Keywords:

Therapeutic alliance, Psychotherapy, Children and adolescents.